

verificados problemas de fertilidade nos animais e pode-se observar uma elevada resistência a doenças e parasitoses, fatos que evidenciam a rusticidade dos animais. Conclui-se que as maiores causas de descarte dos animais são a presença de tetas extras e problemas de aprumos, ambos os defeitos podem acarretar perdas no desempenho produtivo do rebanho, sendo assim recomendado o descarte dos animais que apresentarem estes defeitos.

**Palavras-chave:** ruminantes, manejo, sanidade, produção, SPRD

*andrezak.andrade@gmail.com*

ID: 297-2 **Utilização da análise fatorial para Caracterização do Sistema de Produção de Ovinos Morada Nova e Seus Mestiços no Estado do Ceará, Brasil**

JANAINA KELLI GOMES ARANDAS, ÂNGELO GIUSEPPE CHAVES ALVES, OLIVARDO FACÓ, ERNANDES BARBOZA BELCHIOR, LUCIANA SHIOTSUKI, PAULO MÁRCIO BARBOSA DE ARRUDA LEITE, MARIA NORMA RIBEIRO

<sup>1</sup> UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, <sup>2</sup> EMBRAPA - Embrapa Caprinos e Ovinos

As estatísticas multivariadas são aplicadas em diversas áreas de pesquisa, porém, a escolha do método ou técnica multivariada depende do objetivo da pesquisa. A análise fatorial é uma técnica bastante útil nos estudos de caracterização animal, dada à natureza multivariada dos dados. O presente estudo teve por objetivo utilizar a análise fatorial para caracterização do sistema de produção de ovinos Morada Nova e seus mestiços no estado do Ceará, Brasil. O estudo foi realizado no centro de origem da raça Morada Nova, o município de Morada Nova. Foram entrevistados criadores de ovinos puros da raça Morada Nova (MNP, n=13) e criadores de mestiços de Morada Nova (MNM, n=48). Com esses dois grupos, foram feitas entrevistas semi-estruturadas. As variáveis avaliadas no presente estudo foram: IC = Idade do criador; TR = Tamanho do rebanho; SC= Sistema de criação; Suple = Uso de suplementação; Época= Época da suplementação (inverno ou verão); IMachoE = Idade que o ovino macho entra em reprodução; IMachoS = Idade que o ovino macho sai do rebanho (reprodução); IFemeaE = Idade que o fêmea ovina entra em reprodução; IFemeaS = Idade que o fêmea ovina sai do rebanho (reprodução); DEST = Destino dos animais (produção); FAM = Participação familiar; ATV = Principal atividade do criador. Os dados obtidos nas entrevistas foram submetidos à análise fatorial pela qual foi possível selecionar seis fatores, os quais explicaram um percentual mínimo de 75% da variação total das variáveis estudadas. As comunalidades encontradas no presente estudo variaram de 0,443 a 0,921. Observa-se que a variável FAM apresentou menor comunalidade, ou seja, teve pouca contribuição para explicação da variação total dos fatores. As variáveis Suple e Época apresentaram maior comunalidade, o que se deve ao fato destas terem sido variáveis de maior peso no primeiro fator e representam o manejo nutricional do rebanho. A idade que o macho entra em reprodução foi à variável mais importante no segundo fator. O terceiro fator é representado pela idade do criador. A idade que a fêmea é descartada para reprodução foi à variável de maior peso no quarto fator. As variáveis de maior peso no quinto componente foram tamanho do rebanho e idade que a

fêmea entra no rebanho para reprodução. O sexto fator é representado pela variável principal atividade do criador, a qual permite verificar o contexto e grau de importância da produção de ovinos dentro da cadeia produtiva como todo. As variáveis indicadas como importantes nos seis primeiros fatores que representam 75% da variabilidade total dos dados serão fundamentais para futuros estudos para caracterização do sistema de produção de ovinos da raça Morada Nova no estado do Ceará.

**Palavras-chave:** Análise multivariada, Práticas de criação, Raça local

janaina\_arandas@hotmail.com

ID: 564-1 **Ácido docosahexaenoico no diluente para criopreservação de sêmen caprino**

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, CALINE SANTANA DA FRANÇA, GABRIEL CANDIDO OLIVEIRA SILVA, WILLIAM MORAIS MACHADO, MAICON PEREIRA LENTS, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, JÉSSICA MOURATO DA SILVA

<sup>1</sup> UFBA - Universidade Federal da Bahia, <sup>2</sup> UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

As células espermáticas possuem grande quantidade de ácidos docosahexaenoico, que é um componente essencial em espermatozoides normais, promovendo integridade da membrana e flexibilidade da cauda. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de ácido docosahexaenoico (DHA) no diluente para criopreservação de sêmen caprino. Foram utilizados cinco machos da raça Anglo Nubiana com idade média de  $3,30 \pm 1,64$  anos, com escore de condição corporal de  $3,0 \pm 0,47$  e peso corporal médio de  $54,46 \pm 13,68$ kg. Os animais foram submetidos a sistema intensivo de manejo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon sp*), mistura concentrada formulada para atender às exigências da categoria e água à vontade. Os animais foram submetidos à coleta de sêmen, realizada pela técnica de vagina artificial, utilizando-se uma fêmea como manequim, duas vezes por semana, totalizando cinco coletas. Após as coletas, procedeu-se a avaliação física com formação de um *pool*, e fracionamento em quatro alíquotas com níveis de ácido docosahexaenoico (0; 10; 20 e 30ngmL<sup>-1</sup>), acrescido de 0,2mmol de alfa-tocoferol diluído em solução de etanol a 0,05%, ao diluente citrato-gema. O sêmen foi criopreservado em máquina de congelamento TK 3000® e posteriormente descongelado a 37°C por 30 segundos. Foram realizados o teste de integridade acrossomal, teste de atividade mitocondrial e análise da compactação da cromatina espermática. Os dados foram avaliados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk, as variáveis que apresentaram comportamento normal foram submetidas à análise de variância e Teste de Regressão e para os dados não paramétricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de significância. Não houve diferença para o teste acrossomal ( $P > 0,05$ ), apresentando médias de:  $73,35 \pm 13,92\%$  para acrossoma íntegro;  $10,12 \pm 6,19\%$  para acrossoma irregular;  $12,37 \pm 7,46\%$  para desprendimento parcial do acrossoma e  $4,15 \pm 2,88\%$  para desprendimento total do acrossoma. Houve comportamento linear negativo ( $P < 0,05$ ), com médias de:  $20,3 \pm 3,93\%$ ;  $16,72 \pm 5,66\%$  e  $39,4 \pm 10,46\%$ , respectivamente. Não houve diferença entre os grupos para a análise da compactação da cromatina ( $P > 0,05$ ), com médias de  $99,06 \pm 0,90\%$  para cromatina íntegra e  $0,94 \pm 0,90\%$  para cromatina fragmentada. A inclusão entre 10 e 30ngmL<sup>-1</sup> de DHA no diluente para